



# PROPOSIÇÕES EM MOVIMENTO-DANÇANTE PARA O CORPO ROTARIANO

Prof<sup>o</sup> Msc. Lindemberg Monteiro (ARTES)  
Belém/Pará/ Região Norte/Amazônia

## I - COMO SURTIU O PROJETO

Nas proximidades do rio Guamá na Amazônia, em um bairro de vulnerabilidade socioeconômica do município de Belém do Pará, no ano de 2019, a fim de articular saberes e praticas locais na perspectiva das linguagens em arte (dança, teatro, música e visuais), surge na Escola Municipal Rotary de ensino infantil e fundamental o projeto: **PROPOSIÇÕES EM MOVIMENTO-DANÇANTE PARA O CORPO ROTARIANO.**



Imagem 1 - Literaturas amazônica expostas para leituras e criações de personagens. Fonte - Autor.



Imagem 2 - Experimento de personagens em mostra dançante. Fonte – Autor.

## II- MOTIVAÇÕES:

Realizar práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre  
**FORMAS  ARTÍSTICAS**



Imagem 3 – Apresentação regional de carimbó na quadra da escola Rotary.  
Fonte - Autor

Atendendo mais de 1000 alunos na prática do ensino da Arte no qual sou professor desde 2012, sobretudo as artes cênicas na qual tenho formações a nível: técnico, licenciatura, especializações e mestrado em Artes. O projeto tornou-se um referencial nas formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte, especialmente para os projetos de dança da SEMEC/PA (Secretaria Municipal de Educação no Pará).

# III - Etapas e estratégias de desenvolvimento educativas do projeto **MOVIMENTO-DANÇANTE PARA O CORPO ROTARIANO**

## 3.1 ETAPA INICIAL:

### A SALA DE AULA EM SEUS MÚLTIPLOS ESPAÇOS DA ESCOLA



Imagem 4 – As leituras desenvolvidas no espaço aberto do jardim da escola. Fonte - Autor



Imagem 5 - No barracão o trabalho criativo em movimento. Fonte - Autor.

O ponto de partida estratégico foi considerar Todos os espaços da escola como lugares de **ESTESIA da arte, CRÍTICA E FRUIÇÃO** ou seja, a vivência do Corpo-espaço na experiência sensível dos alunos em relação ao ambiente escolar, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao seu próprio corpo e dos colegas e aos diferentes materiais.

Proposições em movimentos dançantes para o corpo rotariano é referente às ações corporais no que diz respeito a sua autoformação, autonomia e cultura em seus atos práticos, no entanto, voltado para uma base teórica de ensino/aprendizagem no campo da arte. Na escola a disciplina Arte/dança vem orientando as ações de leituras dos alunos por meio de atividades que relaciona a leitura de fábulas, contações de histórias que são conectadas a imaginário da criança por meio dos desenhos e pinturas e mais adiante, aliadas a linguagem da expressão corporal, sobretudo da dança/teatro de Viola Spolin (2008).



Imagem 6 - Interações nos preparativos para a dança do carimbó. Fonte - Autor.

### 3.2 ETAPA DE DESENVOLVIMENTO: PRÁTICAS ARTÍSTICAS/INVESTIGATIVAS NO COMPARTILHAMENTO DE SABERES E FAZERES.

Nesta etapa conseguimos TRABALHAR EM PARCERIAS COM PROFESSORES da Sala de Leitura, e articulando relações integradas com outras disciplinas como a matemática, português, educação física entre outras.

Os resultados desta etapa que tinha como tema: “uma viagem de cultura e saber através da literatura universal/nacional” tiveram como resultados: Produções entre os alunos por meio de performances em dança/teatro, coreografias e desenvolvimentos de pequenas cenas, exposições, saraus, intervenções e outras apresentações em eventos artísticos e culturais dentro e fora da escola.



Imagem 7 - Início das atividades de processo de criação de imagens em sala de aula. Fonte - Autor.



Imagem 8 - Experimento na prática da contagem numérica conectada aos movimentos com alunos do 1º e 2º ano. Fonte - Autor.

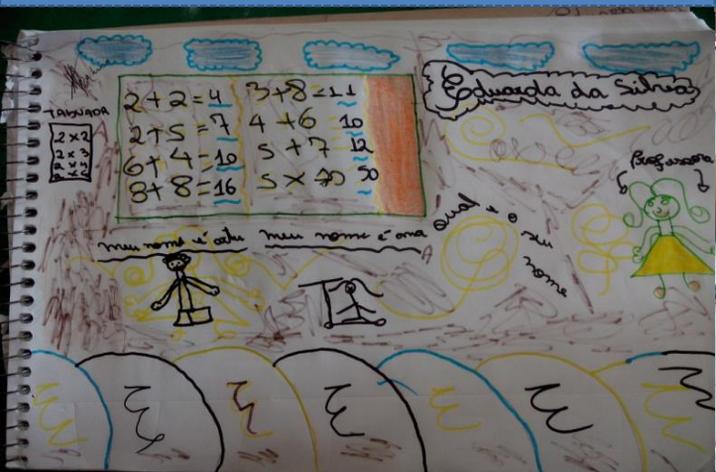


Imagem 9 – Processo de estímulos a contagem em números (matemática) e gestos (dança). Fonte – Autor.



Imagem 10 – Realizações de jogos corporais, experimentos com o boi rotariano com alunos do 2º e 3º ano. Fonte - Autor.



Imagem 11 - Apresentação em movimento dançante na abertura dos jogos – SEMEC - PA. Fonte – Autor.

As PARCERIAS de integração do corpo docente e discente numa abordagem interdisciplinar, foi relevante para criações de dinâmicas envolvendo leituras e ações corporais no alcance da *práxis* das artes no corpo.

O relatos foram ferramentas sensíveis dos resultados de ensino/aprendizagem por meio das falas informais, desenhos, gestos e afetos, desenvolvidos em um tempo/espaço escolar se estendendo a outras dimensões mediadas por abordagens e premissas pedagógicas/artísticas, ressaltando a diversidade cultural dos corpos sujeitos (alunos e professores), a criatividade e a ludicidade por meio dos jogos corporais, teatrais e todos os processos vividos ao longo do ano de 2019.



Imagem 12 - Preparativos para apresentação dos alunos com o boi rotariano na Feira do livro paraense. Fonte – Autor.



Imagem 13 – Apresentação artística dos alunos na Feira do livro paraense. Fonte – Prof.<sup>a</sup> Mara.



Imagem 14 - Apresentação no Núcleo de Esporte e Lazer. Com a temática do imaginário amazônico das garças e urubús em movimentos dançantes. Fonte - Autor.

Os processos criativos estimulavam a experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, conectadas as abordagens dos jogos corporais e teatrais que tornavam um aprendizado educativo e prazeroso em uma *práxis* criativa sobre o movimento do corpo, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Esses processos fomentaram o desprendimento dos modelos mais tradicionais e rígidos para estimular a capacidade criativa dos sujeitos, bem como a ampliação do conhecimento sobre o corpo, em suas formas, gestos e movimentos diante das vivências do cotidiano.

A arte é o caminho mais curto entre dois homens. O caminho mais curto porque não comporta mediação abstrata, impessoal, do conceito e da palavra [...] a estética supõe sempre uma atitude fundamental a respeito do mundo e do homem. Ela não é somente um modo de ver o mundo, mas de escolher a vida [...] A realidade não está dada de uma vez por todas, está sempre nascendo e crescendo, e não podemos separá-la das teorias e das experiências, atos com os quais contribuímos menos para descobri-la do que inventá-la (GARAUDY, 1980, p.21).



Imagem 15 - Apresentação da dança do Boi Bumbá pelos rotarianos no Hangar Centro Evento – 2019. Fonte - Autor.

## SINGULARIDADES DO ENSINO DE DANÇA

Um dos objetivos da dança na educação é ajudar o ser humano a achar uma relação corporal com a totalidade da existência. A dança, como todas as artes, é fonte de conhecimentos, onde se pode mergulhar, mas devemos nos familiarizar com sua disciplina e aprender a executar com precisão seus ritmos e formas, caso contrário, não obteremos nenhum benefício. [...] a arte do movimento abrange as propriedades físicas dos movimentos [...] intensidade, ritmo, tensão e coerência formal, numa palavra, expressão vital da experiência de vida (Laban, 1990, p.107).

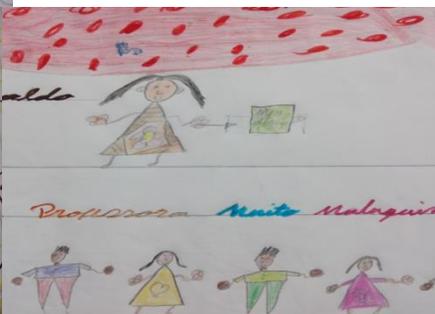


Imagem 16 – Painel de desenhos/pinturas criadas pelas crianças sobre as literaturas amazônica. Fonte – Autor.



Imagem 17 e 18 – Apresentações narradas e teatralizadas da obra: A cigarra e a formiga. Fonte – Autor.



As imagens mostram às ações corporais de coreografias montadas inspiradas por meio das leituras/desenhos e contações de histórias que foram representadas pelos gestuais dos alunos. Aqui no caso foi a literatura que se chama: “A cigarra e a formiga” cuja autoria se dá Esopo e que foi recontada por Jean La Fontaine tendo como o objetivos das fábulas: Ressaltar os bons costumes do ser humano.

Imagem 19 - Dança criativa apresentada na escola. Fonte - Autor.

**Os jogos teatrais (corporais) despertam a imaginação (Spolin, 2008).**

# IV - Caminhos e possibilidades metodológicas dos corpos rotarianos – Exemplo das proposições realizadas nas aulas.

## Aula projeto - espaço físico da escola

### Objetivos

- Perceber o corpo no espaço físico através do movimento,
- Conhecer, experimentar e explora elementos das leituras através do corpo;
- Ampliar possibilidades de interação com o outro;
- Experimentar e criar o movimento no corpo.

### Conteúdos

- Leituras de textos e o imaginário poético;
- O corpo no espaço físico.
- O corpo em movimento.
- O corpo criativo.

### Habilidades da BNCC

**Contextos e práticas (EF15AR08)** – Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

**Elementos da linguagem (EF15AR09)** – Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

**(EF15AR10)** – Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminhos) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

**Materialidade (EF15AR04)** – Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobraduras, esculturas, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

**Processo de criação (EF15AR11)** – Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

**Tempo estimado** - 8 encontros (1º ao 5º ano).

### Recursos didáticos

Papel A4, livros, caderno de desenho, caneta, lápis, pincel de lousa, lápis de cor, caixa de som, internet, músicas, celular, projetor, espaço físico da escola etc.

Loureiro (2000, p.36): “o imaginário [poético] não se reduz a uma fase infantil ou inconsciente da razão, mas sim como base da cultura válida, ou seja, aquela que mostra a reflexão e o devaneio humanos.

## Desenvolvimento - Momentos

**1ª Momento** – Após separadas algumas literaturas amazônicas, fomos reconhecendo, relacionando e aproximando as histórias à realidade dos alunos.

**2º Momento** – Num jogo de perguntas e respostas argumentadas é desenvolvida a tarefa dos desenhos e pinturas sobre a leitura realizada, de modo que os alunos identifiquem os personagens principais e secundários, o cenário de seus contextos vividos e formas de saberes e fazeres.

**3º Momento** – Conhecendo o ambiente dos personagens os alunos fazem um elo de conexão com o seu corpo no espaço físico, experimentando as linhas do corpo e níveis baixo (chão), médio (côcoras) e alto (em pé). Explorando as direções e dimensões do espaço físico: em cima, em baixo, para os lados direitos e esquerdos, para frente e para trás e suas diagonais anteriores (frente) e posteriores (atrás). Em seguida, a criação do movimento no corpo.

**4º Momento** – Correlacionam os personagens da leitura com o seu próprio corpo, experimentando jogos corporais (dinâmicas de jogos) como: os jogos da estátua, do olhar, câmara lenta, da imitação, da música pausada, fisicalizando as imagens, ampliando possibilidades o corpo de várias maneiras no espaço físico.

**5º Momento** - Os alunos vivenciam os processos criativos por meio de experimentos e pesquisa em movimentos correlacionando com a temática desenvolvida e conseqüentemente as prováveis criações em figurinos e concepções de trilhas sonoras e cenários.

**6º Momento** – Apresentações como mostras dos trabalhos individuais e coletivo desenvolvidos nos encontros e gravações dos mesmos para uma análise de transmissão dos trabalhos na turma. Aqui, é um momento relevante do encontro, pois é a composição dos movimentos para conceber a coreografia voltada para um determinado tema.

### Avaliação

Coletas sensoriais, fotográficas, filmagens, depoimentos na turma para que eles visualizem os percursos de suas tarefas em movimentos experimentais e realizem um diálogo sobre as atividades desenvolvidas. Além de mostrar a turma as etapas do processo e conseqüentemente a finalização do trabalho através de mostras de vídeos.

# V – AS ARTES CÊNICAS NOS TEMAS TRANSVERSAIS



As ações do projeto sempre enfatizaram a importância do corpo, dentro e fora da escola e suas relações a partir da ética, meio ambiente, saúde, diversidade cultural e orientação sexual. Aplicadas da seguinte forma:

## 1. Ética e a Composição Coreográfica no grupo dos alunos

Durante o processo de montagem enfatizo o respeito pelas ideias e possibilidades corporais um do outro, reforçando a ideia que todos podem dançar e expressar sua arte, seja baixo ou alto, gordo ou magro, com mais ou menos flexibilidade e assim por diante, superando preconceitos e discriminações, diferenças étnicas e físicas e outras situações sempre presentes na escola.



Imagem 20 e 21 – A turma em aula de experimentos em movimentos corporais e diálogos sobre o corpo/movimento e respeito com o próximo. Fonte - Autor

“Para entender o aluno precisamos abrir a alma da cultura” (Freire, 1984). Isto é, pensar em liberdade de homens na forma de pensar/agir/refletir juntos de modo compartilhado. Evidenciando responsabilidade e respeito no ambiente escolar/social, propondo uma linha de trabalho sobre os temas transversais capaz de revelar ou despertar a atitude do sujeito em ação/reflexão/ação, ainda mais como e porque a dança pode ser dimensionada no campo da ação social discursiva e afetiva de uma ordem humana particular.

# V – AS ARTES CÊNICAS NOS TEMAS TRANSVERSAIS



## 2. Meio ambiente e as relações entre a ecologia e o corpo homem/natureza

Reforçamos nas ações do projeto, que os alunos entendam que a natureza também tem seus próprios ciclos e precisamos entendê-los e respeitá-los. cremos que ao aprender a ter um relacionamento amigável com o próprio corpo pode levar o aluno a desenvolver um relações amigáveis com a natureza.



Imagem 22, 23 e 24 – Visita ao Museu Emílio Goeldi em Belém – Pa. Com alunos do 1º e 2º ano. Fonte - Autor

O corpo é um organismo complexo, influenciado a cada momento por tudo aquilo com o que entramos em contato direta ou indiretamente. Sendo assim, não importa o número de vezes que as pessoas participem do trabalho [...] sempre surgirão novas descobertas em termos de possibilidades corporais (Ramos, 2007, p. 145 ).

Percebemos também a urgência de expressar com os movimento a destruição dos recursos naturais que sofremos, especialmente na região norte da Amazônia Paraense, trata-se de uma questão de sobrevivência. O meio ambiente é um tema de grande valor social e educacional e precisa ser parte dos valores transmitidos.



Imagem 25 – As vitórias Régias sobre as águas amazônica paraense no Museu Emílio Goeldi. Fonte - Autor.

# V – AS ARTES CÊNICAS NOS TEMAS TRANSVERSAIS



## 3. Saúde no desenvolvimento da relação intrínseca corpo / mente

Acreditamos que o corpo dançante traz uma sensação de bem estar e sentimento de prazer com o movimento, melhorando a qualidade física e mental. Nas atividades também notamos a necessidade dos alunos entenderem e conhecerem o motivo e os cuidados que devem tomar para prevenir e minimizar os riscos de lesões, como: aquecimento antes da prática, alongamento e movimentos compensatórios, bem como técnicas de relaxamento ao final de uma aula de prática corporal.

As ações do projeto que passam por um ensino da dança e saúde, também abordou diálogos para uma alimentação mais nutritiva e enfatizou pontos como a bulimia e anorexia nervosa especialmente com as meninas que praticam dança, que frequentemente associadas a magreza ao corpo "ideal" e outras demandas sociais.



Imagem 26 – Exercícios de orientações corporais desenvolvidos no nível baixo. Espaço físico da escola. Fonte - Autor.

O chão é um elemento primordial e a mais concreta referência para o aluno observar e se perceber. A princípio, deve-se estimular a observação de como ele sente o chão: quente, frio, liso, duro. [...] aos poucos, vai-se criando uma intimidade com o chão, de acolher-se, apoiar-se, deslizar, rolar. Enfim, o chão vai se tornando um aliado no trabalho de percepção do próprio corpo (Miller, 2007, p. 59-60).



Imagem 27 – Apresentação dos alunos do 4º e 5º ano na linguagem da dança de rua. Fonte – Autor.



Imagem 28 – Apresentação dos alunos do 4º e 5º ano. Fonte – Autor.

# V – AS ARTES CÊNICAS NOS TEMAS TRANSVERSAIS



## 4. Diversidade Cultural e sua expressividade através do corpo dançante

O corpo é uma expressão da diversidade, pois está nele a pluralidade cultural. Dançar na escola significa abrir espaços para repensar as diferentes pessoas e suas formas de movimento, estilos de dança e diferentes manifestações de suas linguagens na dança. A educação através da dança abre possibilidades de entender a diversidade cultural de corpos. aceitar e respeitar as diferenças dos corpos atuais na escola.

A diversidade no projeto também foi experimentada pela dança regional e afro-brasileira como, por exemplo, Boi-Bumbá, Carimbó, Lundu e outros. Além das aulas abordando algumas técnicas da base de dança clássica e Contemporânea. A dança revela nossas histórias e expressa nossa identidade e valores.



Imagem 29 – Dança do Carimbó apresentada pelos alunos do 3º, 4º e 5º ano na quadra da escola. Fonte - Autor.



Imagem 30 - Dança criativa apresentada pelos alunos do 2º ano no Auditório da UNAMA. Fonte - Autor.



Imagem 31 – Dança contemporânea com o tema : Ser criança dizendo NÃO ao trabalho infantil. Alunos do 4º e 5º anos. Fonte – Autor.

Segundo o autor paraense João de Jesus Paes Loureiro “ O ato de potencializar o imaginário, a ressignificação: “É particular porque marca uma relação do indivíduo com a sua realidade. E, ao mesmo tempo, é coletiva porque acontece, ou pode acontecer, em todos os indivíduos interligados pela mesma teia cultural” (Loureiro, 2007, p.15).

# V – AS ARTES CÊNICAS NOS TEMAS TRANSVERSAIS



## 5. Orientação Sexual

Nas atividades do projeto enfatizamos uma dança diretamente relacionada ao corpo, mas frequentemente na escola isso é ignorado e não respeitado em suas diferenças e singularidades. No contexto prático, buscamos desenvolver atitudes livres de preconceitos com os alunos.

Percebemos nos alunos um certo incomodo com as transformações corporais e as expectativas sobre diante das noções de masculino e feminino como construção social e as funções atribuídas a cada sexo. É muito importante reafirmar que ser homem ou mulher é mais do que ter um sexo biológico, é ter um lugar na sociedade.

No projeto tivemos varias aulas que demandavam a interações de movimentos com qualidades dinâmicas diferenciadas, o que provocavam nos meninos, por vezes, a relação de masculinidade diante de uma delicadeza. Acreditamos nas atividades com abordagem corporal uma alternativa eficiente para que os adolescentes aprendam a ter uma sexualidade responsável, livre de medos, culpas e preconceitos, e a dança pode contribuir para a transformação de comportamentos.

Augusto Boal (2009). Esse autor comenta sobre como tornar o corpo expressivo: “a ideia é desenvolver a capacidade expressiva do jogo”, tal qual nos jogos teatrais desenvolvida por Viola Spolin, ou seja, uma série de jogos pode ajudar os participantes a desenvolver os recursos do corpo como: o recurso introspectivo do aluno para criação de movimentos dançantes.



Imagem 32 – Apresentação dos alunos 4º e 5º ano no espaço físico da escola. Evidenciando a inclusão. Fonte – Prof.ª Nilce.

Segundo o autor Antônio Flávio Barbosa Moreira : [...] a discussão sobre o que precisamos ensinar a quem, na escola, sempre demanda novas análises, novos ângulos, novas perspectivas. É uma discussão que precisa sempre se renovar, ainda mais que nossa escola tem tido dificuldade de decidir o quê e como ensinar aos alunos de grupos sociais oprimidos [...] ( Moreira, 2003, p.7 ).



Imagem 33- Apresentação dos alunos 4º e 5º ano no espaço físico da escola. Evidenciando a inclusão. Fonte – Prof.ª Nilce.

# VI – CORPO/IMAGEM/ARTE NAS AULAS



Imagem 34 - Vídeos de artes despertando a imaginação.  
Fonte – Autor.

[...] seria interessante hoje, em nossas experiências educativas na área da dança, problematizarmos a possibilidade de viver o momento, de relativizar o tempo, de não prescrever disciplinas, de enfatizar a relação corporal consigo próprio e com o outro como vetor de um tempo contínuo, dinâmico, internalizado e sentido ( Marques, 1999, p.66).



detalhe do vaso grego



Imagem 35 - Imagens em diversas manifestações artísticas ilustradas para os alunos .

# O PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA ROTARY



Imagem 36 – Escola Rotary.  
Fonte – Autor.

Os objetivos do projeto PROPOSIÇÕES EM MOVIMENTOS DANÇANTE PARA O CORPO ROTARIANO, estão em conformidades com o projeto pedagógico da escola, que tem como missão: “ A educação como um processo de ensino aprendizagem que se dá de forma eficaz na relação gestor x professor x aluno e comunidade, intra e extraescolar, por essa razão, entendemos, que todos estão direta e indiretamente envolvidos no processo educacional dos nossos alunos. Esse processo, por sua natureza é democrático, dialógico, pautado no princípio do respeito mútuo para garantir a permanência de forma prazerosa e com sucesso” (PPP, Escola Municipal Rotary, 2012, p. 12).

## ❖ Ressalto ainda objetivos específicos da escola alinhados ao projeto

- Proporcionar ao educando a construção do conhecimento de forma crítica, analítica e reflexiva;
- Desenvolver uma educação através de práticas capaz de preparar o exercício da cidadania;
- Suscitar o compromisso da comunidade escolar com uma proposta curricular capaz de intervir significativamente no desenvolvimento global do educando;
- Desenvolver projetos de trabalho que possam vir a fomentar o processo ensino-aprendizagem e colaborar na formação do cidadão.



Imagem 37 e 38 - Processos de ensino/aprendizagem. Fonte - Autor.

# Indicadores de que as expectativas de aprendizagem foram atingidas



**META PRINCIPAL:**

**ALCANÇAMOS OS OBJETIVOS PROPOSTOS NO PROJETO DIANTE DA AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS DO PROFESSOR E DOS ALUNOS**



Imagem 39 - Rede coletiva de afetos. Fonte - Autor.

“A dança é uma forma poderosa para compreender, criticar e recriar o mundo que nos rodeia. Na sociedade contemporânea, relações mais diretas entre a dança e a sociedade são necessárias para que estudantes possam se engajar e agir criticamente nas rápidas transformações tecnológicas, políticas, culturais e sociais que estamos vivendo” ( Marques, 2003).

**RESSALTAMOS AINDA:**

Inúmeras criações de obras artísticas culturais desenvolvidas na linguagem da dança/teatro para comunidades da Escola Rotary.

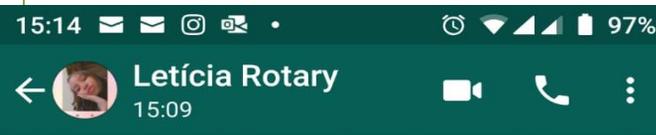
Alcançamos habilidades corpóreas de nos comunicarmos através de movimentos.

Construímos uma rede de afetos em diferentes aspectos relacionados ao tema da imagem do corpo, consigo mesmo, com o outro e com o ambiente escolar, entrelaçados de modo coerente, cheio de sentidos e significados para todos nós .

Possibilitamos para as crianças mais consciência corporal ao entender com o seu próprio corpo suas ações na natureza, com a saúde, a diversidade cultural, acessibilidades, o espaço físico e tudo que está em torno dele.

Atingimos um número maior de alunos do que havíamos planejado, superando nossas expectativas de alcance, bem como a aproximação de parecerias com outros professores e disciplinas na escola, atingindo consequentemente a família e a comunidade ao nosso redor, no bairro da condor, lugar periférico da cidade Belém, mas extremamente promissor de muitos talentos paraenses, sendo despertados no processo artístico do movimento.

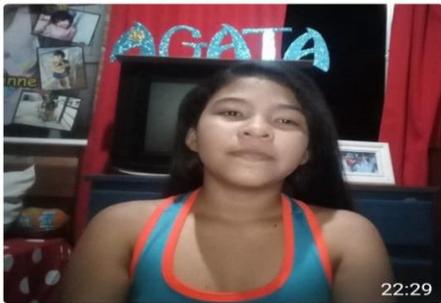
# DEPOIMENTOS DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO



Eu gostei muito desse projeto, eu amei ele foi tudo pra mim. Esse projeto mudou minha vida ele foi mil Maravilha pra mim não sei nem oque pedir só agradecer, e por o senhor ter tido paciência cm a gente muito obrigado mesmo. Lembro de nossas brincadeiras dentro do ônibus quando nós íamos danças sou muito grata ao senhor. 😍  
Idade:11 anos



Olá boa noite eu quero falar que a aula do professor Berg é muito legal e educativo gosto muito das suas apresentações e estou com muita saudade. Beijos



Meu nome é Ágata Carolinne e tenho 9 anos

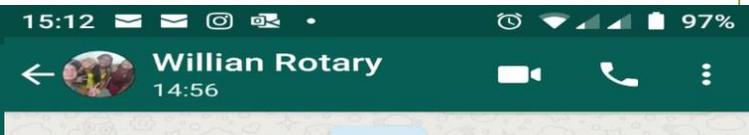


Oi tio



Eu achei legal, divertido fez passa meu tempo ,e eu aprender a daçar mas era muito legal eu amava e ã vejo a hora de voutar

Obrigado ❤️🌹



HOJE

O que eu achei das aulas? Eu gostei muito porque o professor Lindbergh e um ótimo professor e eu gostei quando ele criou o projeto de dança que incentivou a gente a dançar, a se alongar e participar de vários eventos de danças e de artes.

Mas a dança que eu mais gostei quando a gente dançou nas abertura dos jogos da escola e outras danças como o carimbó ,o brega e etc... a eu também gostei muito quando o professor ensinou eu e meu amigo Manoel a dançar break. Então essa foi um pouco da minha experiência do projeto de dança.

Nome:William Wanderley

Idade:11



Eu gostei muito de fazer aula de balé gosto muito do meu professor Berg ele foi um excelente professor tenho 8 anos meu nome é Maiza gabrielly Oliveira

Ahhh simmmmm



# REFLEXÕES



“O homem é um ser relacional e as relações são transformadoras” (Freire, 1984 ).

“Educação é transformação!

Contextualização do ensinar e aprender!”  
(Freire, 1984 ).

Proponho que o trabalho com dança em situação educacional baseada no contexto dos alunos seja o ponto de partida e aquilo a ser construído, trabalhado, desvelado, problematizado, transformado e desconstruído em uma ação educativa transformadora na área da dança (Marques, 2011, p. 100).

As aulas/projetos realizadas no contexto escola foram sobre as percepções das linguagens em artes (visual, teatro, dança e música) através da *práxis*, sobretudo a dança, a fim de articular saberes referentes às ações de produzir ambientes artísticos envolvendo a prática de pensar, criar, (re) criar e refletir sobre o corpo e de seus movimentos, de modo a expressarem-se corporalmente, individual e coletivamente, por meio das linguagens artísticas conectadas as atividades desenvolvidas na escola. De modo que o saber comunicar-se com as linguagens artísticas no corpo mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção e a sensibilidade.

Essas expectativas para o ensino/aprendizado foram se adequando no tempo/espço de cada sujeito gradativamente até o entendimento em cada obra criada a partir do meio social do próprio sujeito. Compartilhando vivências de ser e de como (re)construir essa realidade que por muitas vezes são tristes e poder transformá-las em prazer por meio da arte.

Nesse sentido, a avaliação do projeto foi contínuo em cada encontro, pois nesses encontros criávamos o processo artístico que eram apresentados em datas comemorativas e algumas apresentações fora da escola. Cada encontro artístico foram prazerosos e tínhamos o contato com outras artes de outras escolas. Esse olhar foi importante para os alunos onde tiveram a oportunidade de vivenciar diversos espaços múltiplos de arte/vida e também uma forma de compartilhar conhecimento com os colegas.

Acredito que esse aprendizado que ficou durante o semestre, o entusiasmo em cada encontro, em cada apresentação, em cada vivências ficaram em seus corações. Como disse uma aluna: “*me sinto flutuando em cada apresentação de dança*”. Depoimentos como esses nos potencializam com pessoa, como professor formas de nos humanizarmos por meio das artes. Fechamos o projeto com uma apresentação dançantes, conectado a outro projeto de música realizado dentro da escola. Portanto, houve o encontro das artes.

# REFERÊNCIAS



- BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido** e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- BOAS, Franz. **Arte Primitivo**. México: Fundo de Cultura Economica, 1947.
- FREIRE, Paulo. **Sobre a Educação**. Rio de Janeiro, 1984.
- GERAUDY, R. **Dançar a vida**. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. 188 p.
- GOMBRICH, Ernest. **História da Arte**. Rio de Janeiro, 1979.
- LA FONTAINE. **Fábulas de La Fontaine**. Tradução Bocage. Rio de Janeiro: BrasilAmérica, 1985.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. **A conversão semiótica**: na arte e na cultura. Ed. Trilíngue. Belém: EDUFPA, 2007.
- \_\_\_\_\_, João de Jesus Paes. **Cultura Amazônica**: uma poética do imaginário. São Paulo, 2001.
- \_\_\_\_\_, João de Jesus Paes. **Obras reunidas: cultura amazônica**. Uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras, 2000.
- MARQUES, Izabel A. **Dançando na Escola**. São Paulo: Cortez, 1999.
- \_\_\_\_\_ **Ensino de Dança hoje**: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 6ªed. 2011.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil**, 10. Ed. Campinas: Papirus, 2003.
- MILLER, Jussara. **A escuta do corpo**: Sistematização da Técnica Klaus Viana. São Paulo: Summus, 2007.
- \_\_\_\_\_, Jussara. Qual é o corpo que dança?: dança e educação som ética para adultos e crianças. São Paulo: Sumus, 2012.
- NEVES, Neide. **Klauss Vianna**: estudos para uma dramaturgia corporal. São Paulo: Cortez, 2008.

# REFERÊNCIAS



- PPP da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Rotary. SEMEC-PA. Belém – 2012.
- RAMOS, Enamar. **Angel Vianna: a pedagogia do corpo**. São Paulo: Summus, 2007.
- RENGEL, Lenira. **Os sistemas de movimentos de Rudolf Laban (I-II-III-IV-V-VI-VII-VIII): modos de aplicação e referência**. São Paulo: Annablume, 2008. (Cadernos de Corpo e Dança).
- SPOLIN Viola. **Jogos Teatrais para a sala de aula: um manual para o professor**. Tradução Ingrid Domien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- SANTOS, Lindemberg Monteiro dos. **De volta ao jardim: Work in Progress** criação em dança através da MAV. Monografia (Especialização). Faculdade Angel Vianna. Rio de Janeiro, 2019.
- \_\_\_\_\_, Lindemberg Monteiro dos. **Belém do Pará na ginga da Capoeira Regional: um olhar de coreógrafo a partir de aspectos da análise de movimento Laban 87 f.** Monografia (Especialização). Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.
- \_\_\_\_\_, Lindemberg Monteiro dos. **Capoeirando: um processo de criação em dança contemporânea induzido pela ressignificação dos movimentos básicos da Capoeira Regional 2011. 167 f.** Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Programa de Pós-graduação em Artes, Belém, 2011.
- \_\_\_\_\_, Lindemberg Monteiro dos. **As teorias de Laban nas produções críticas e artísticas de duas coreógrafas brasileiras: Ana Flávia Mendes (PA) e Ciane Fernandes (BA). Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Dança) 67 f.** Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.